

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de abril 2020

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Produção industrial cai com o ritmo mais rápido desde junho de 2018

PONTOS-CHAVE

Volumes de produção caem pela primeira vez em oito meses

Declínio mais acentuado de quantidade de novos pedidos em pouco mais de três anos

Inflação de custo de insumos se acelera acentuadamente em março

Os dados de março indicaram um retorno à contração dos níveis de produção no setor industrial brasileiro como um todo, com as medidas de saúde pública para deter a propagação da doença coronavírus 2019 (COVID-19) levando a uma demanda mais baixa tanto no mercado interno quanto no externo. O volume de novos trabalhos recebidos diminuiu com o ritmo mais rápido desde janeiro de 2017, com fechamento parcial de fábricas e queda acentuada da demanda induzindo cancelamentos de pedidos por parte dos clientes.

Os fabricantes também registraram pressões fortes de custos, com os respondentes da pesquisa tendo mencionado que a desvalorização cambial em relação ao dólar americano se traduziu rapidamente em preços mais altos para componentes industriais.

O número básico Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, caiu de 52,3 em fevereiro para 48,4 em março, registrando abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças pela primeira vez em oito meses. Os dados mais recentes do PMI foram coletados entre 12 e 24 de março de 2020 e indicaram a queda mais acentuada no desempenho do setor industrial desde fevereiro de 2017.

Níveis mais baixos de produção, de novos pedidos e de empregos foram os principais fatores pressionando o índice básico em março.

As empresas do setor industrial mencionaram amplamente que os volumes de produção tinham sido reduzidos em meio a uma demanda mais baixa por parte dos clientes e, em alguns casos, em resposta às medidas de saúde pública para deter a propagação do coronavírus. Os dados mais recentes indicaram

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



que as vendas para exportação caíram a um ritmo acelerado em março, o que foi atribuído, de forma preponderante, à paralisação de fábricas no exterior e ao atraso de projetos em resposta à pandemia da COVID-19.

Ao mesmo tempo, interrupções graves nas cadeias internacionais de fornecimento resultaram num aumento dos pedidos em atraso no setor industrial como um todo pela primeira vez desde os protestos dos caminhoneiros em junho de 2018. Este último alongamento dos prazos de entrega dos fornecedores foi também o maior a ser registrado em quase dois anos.

Os números de empregos no setor industrial brasileiro como um todo diminuíram a uma taxa sólida em março, com o grau de perda de empregos se revelando o maior a ser observado em pouco mais de três anos. Os entrevistados da pesquisa mencionaram que a diminuição da demanda por parte dos clientes, as preocupações com as perspectivas em relação aos negócios e as pressões intensas sobre os custos contribuíram para os cortes nos níveis de funcionários.

As cargas de custo médio cresceram acentuadamente em março em meio a relatos de que o fortalecimento do dólar americano havia empurrado para cima os preços dos insumos. A taxa de inflação de custo de insumos foi, de um modo geral, a mais rápida desde outubro de 2018. Como resultado, os preços de fábrica também cresceram novamente em março, com a taxa de inflação se revelando a mais alta em dezoito meses.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Tim Moore, Diretor na IHS Markit disse:

“Os dados da pesquisa de março destacam a queda mais acentuada na produção industrial brasileira em quase dois anos, com a demanda caindo significativamente em meio a medidas de emergência no país e no exterior para deter a propagação da COVID-19. A crise de saúde pública atrasou projetos, reduziu os gastos dos clientes e levou a dificuldades no cumprimento de pedidos para exportação em todo o mundo. Como resultado, os fabricantes relataram o declínio mais rápido no total de novos trabalhos desde o primeiro trimestre de 2017, aliado a um dos piores meses de atrasos na cadeia de suprimentos desde o início da pesquisa em 2006.

Uma dificuldade adicional enfrentada pelos fabricantes no Brasil foi um aumento na inflação de custos, atribuído ao fortalecimento do dólar americano em março. A pressão intensa sobre as margens de lucro foi um fator que contribuiu para a diminuição do número de empregos no setor industrial em março, com a taxa de corte de empregos se revelando a mais rápida em pouco mais de três anos.”

CONTATO

IHS Markit

Tim Moore
Diretor
T: +44-1491-461-067
tim.moore@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Março 2020 - os dados foram coletados entre 12 e 24 de março 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.